

Dia Mundial da Filosofia
19 de novembro de 2020

Proximidade e Distância, como será a escola do futuro?



“A necessidade de transmitir conhecimento e competências, e o desejo de as adquirir, são constantes da natureza humana. Mestres e discípulos, (professores e alunos), ensino e aprendizagem, deverão continuar a existir enquanto existirem sociedades. A vida tal como a conhecemos não poderia passar sem eles. (...)”

George Steiner, As Lições dos Mestres

Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo - Porto
Departamento de Ciências Sociais e Humanas
Grupo Disciplinar de Filosofia

Dia Mundial da Filosofia

19 de novembro de 2020

Em 2002 a UNESCO instituiu o Dia Mundial da Filosofia, como resultado da necessidade da humanidade refletir sobre os acontecimentos atuais, fomentando-se o pensamento crítico, criativo e independente, contribuindo assim para a promoção da tolerância e da paz. Desde então, este dia é celebrado em todo o mundo na terceira quinta-feira do mês de novembro, que este ano terá lugar no dia 19.

Ao colocar-se a questão sobre a Escola do futuro, pretende-se levar todos os membros da comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e encarregados de educação), a refletir sobre um problema atual.

Neste sentido, solicitamos a todos os interessados, a realização de uma reflexão escrita subordinada à questão: **PROXIMIDADE E DISTÂNCIA - Como será a escola do futuro?** Os textos podem ser entregues diretamente aos professores do grupo disciplinar de filosofia ou enviados para o e-mail: miguel.pais@aefontespmelo.pt

Após uma leitura cuidada será proposto aos autores dos textos selecionados a publicação dos mesmos no blogue de filosofia do AE Fontes Pereira de Melo.

- As palavras que Agostinho da Silva nos deixou, nas suas *Sete Cartas a um Jovem Filósofo*, podem ser tomadas como um possível ponto de passagem no caminho que cada um escolher prosseguir: *“Meu caro Amigo: do que precisa, acima de tudo, é de não se lembrar do que eu lhe disse. Nunca pense por mim, pense sempre por si; fique certo de que mais valem todos os erros, se forem cometidos segundo o que pensou e decidiu, do que todos os acertos, se eles foram meus, não seus. (...) Os meus conselhos devem servir para que se lhes oponha. É possível que depois da oposição venha a pensar o mesmo que eu, mas nessa altura já o pensamento lhe pertence. São meus discípulos, se alguns tenho, os que estão contra mim, porque esses guardaram no fundo da sua alma a força que verdadeiramente me anima e que mais desejaria transmitir-lhes: a de não se conformarem. (...)”*